

Brasília, 11 de maio de 2020

COVID-19 Estratégia de Gestão de Riscos

Avaliação de Riscos, Diretrizes e Instrumentos para apoio à tomada de decisão na resposta à pandemia de Covid-19 em nível local





Estratégia de Gestão de Riscos auxiliarão estados e municípios na adoção de ações contra Covid-19

 Objetivo proporcionar avaliação de riscos, definição de diretrizes de distanciamento social e outros instrumentos para apoio à tomada de decisão na resposta à pandemia da COVID-19 nas três esferas de governo O documento é dividido em:

Avaliação de Riscos

Medidas de Distanciamento Social

Outros instrumentos de apoio à gestão de riscos

Painel de monitoramento

Avaliação de Riscos Quantitativa: cada indicador tem um peso e classificação do nível de riscos

<u>Eixos</u>	<u>SCORE</u>	Definição dos níveis de distanciamento	Medidas a serem tomadas
Capacidade Instalada (05 indicadores)	0 a 20 pontos	Risco Muito baixo	Distanciamento social seletivo I
Epidemiológico (04 indicadores)	0 a 12 pontos	Risco baixo	Distanciamento Social Seletivo II
Velocidade de Crescimento (01 indicador)	0 a 4 pontos	Risco Moderado Risco Alto	Distanciamento Social Ampliado I
Mobilidade urbana (01 indicador)	0 a 4 pontos	Risco Muito alto	Distanciamento Social Ampliado II
			Restrição Máxima

Avaliação de Riscos Qualitativa

A Avaliação Qualitativa objetiva auxiliar o gestor local em uma limitação de análise quantitativa (ex.: limitações referentes à fonte, disponibilidade e consistência dos dados)

O questionário a ser respondido traz aspectos como:

- Contexto epidemiológico
- Capacidade instalada
- Mobilidade Urbana
- Capacidade de informação em tempo real e Comunicação

Descrição do questionário norteador para adoção e ajuste de medidas de distanciamento social

nº de perguntas norteadoras	Respostas possíveis	Total de Pontos	Categorização
Contexto epidemiológico	Sim, Não	4,5	4,1 A 4,5 = Cenário epidemiológico bom 2,0 A 4,0 = Cenário epidemiológico de alerta 0 A 1 = Cenário epidemiológico crítico
1.Há diminuição da incidência de SRAG por, pelo menos, 14 dias?	Sim, Não	2,0	2 =Há diminuição da incidência de SRAG 0 = Não há diminuição da incidência de SRAG
2.Há diminuição de óbitos por SRAG por, pelo menos, 14 dias?	Sim, Não	1,0	1 <u>= Há</u> diminuição de óbito por SRAG 0 = Não há diminuição de óbito por SRAG
3.Há diminuição da notificação de síndrome gripal e SRAG em profissionais de saúde por 14 dias?	Sim, Não	1,0	1 = Há diminuição de notificação em profissionais de saúde 0 = Não há profissionais de óbito por profissional de saúde
4.Há diminuição da positividade de COVID- 19 nas amostras processadas por, pelo menos, 14 dias?	Sim, Não	0,5	0,5 <u>= Há</u> diminuição da positividade de COVID-19 0 = Não há diminuição da positividade de COVID-19
Capacidade de infraestrutura e pessoal	Sim, Não	4,6	5,5 <u>= Alta</u> capacidade instalada 3,6 A 4,5 <u>= Média</u> capacidade instalada 0 A 3,5 <u>= Baixa capacidade instalada</u>
1.Há leitos de UTI e clínicos suficientes para atender casos de SRAG nos próximos 14 dias, considerando o crescimento de casos graves?		3,5	3,5 <u>= Há</u> leitos de UTI e clínicos suficientes 0 = Não há leitos de UTI e clínicos suficientes

Premissas

PROPÓSITO

Prevenir, proteger, controlar e dar uma resposta de saúde pública contra a propagação local e nacional de doenças

ABRANGÊNCIA

Medidas proporcionais e restritas aos riscos de disseminação, adoecimento e gravidade dos casos

DECISÃO

É de responsabilidade da autoridade de saúde local a de tomada de decisão sobre a adoção ou flexibilização medidas não farmacológicas

TEMPORALIDADE

As medidas adotadas deverão ser monitoradas diariamente e reavaliadas semanalmente pelo gestor do Município, Estado e Distrito Federal

INTERSETORIALIDADE

O setor saúde deverá se articular com os representantes dos demais setores da sociedade, incluindo a representação civil, de maneira participativa e integrativa

TERRITORIALIDADE

A avaliação de riscos será municipal, regional e estadual, levando em consideração o compartilhamento da rede de atenção à saúde

A Estratégia traz outros instrumentos de apoio à gestão

- Os instrumentos de apoio à gestão de riscos têm como proposta oferecer alternativas aos gestores para subsidiálos na tomada de decisão para enfrentamento da COVID-19
- São ferramentas que já estão sendo utilizadas

- Monitoramento de casos sintomáticos e contatos
- Calculadora de pressão sobre os leitos
- Simulador de estimativa de leitos clínicos e Unidade de Terapia Intensiva (UTI)
- Painéis de monitoramento



